

Para médico, acordo fere a Constituição

Da Reportagem Local

“A prefeitura está rompendo com a Constituição e criando um precedente perigoso ao transferir um hospital público para uma entidade de classe”, diz Tito Cesar Nery, presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo.

Segundo Nery, o município está passando para terceiros US\$ 15 milhões, que é o orçamento anual do Hospital de Campo Limpo.

O vereador Adriano Diogo (PT), da Comissão de Saúde da Câmara, diz que a Secretaria da Saúde “está completamente destruída” e que tenta resolver o caos passando a gestão de hospitais para terceiros.

“Ninguém está sendo consultado neste projeto. Um grupo de médicos está recebendo um hospital que custou US\$ 60 milhões públicos sem desembolsar um tostão.”